

QUALIDADE DE MUDAS CLONAIS DE CAFEEIRO CONILON CONDICIONADA PELO TIPO DE CORTE DA ESTACA

VERDIN, A. C. F^o.; VOLPI, P. S.; MAURI, A. L. (Pesquisadores do Incaper - fem@incaper.es.gov.br); FONSECA, A. F. A.; FERRÃO, M. A. G. (Pesquisadores do Embrapa/Incaper - www@incaper.es.gov.br); FERRÃO, R. G. (Pesquisador do Incaper - www@incaper.es.gov.br); RODRIGUES, W. N. (Pós-Doutorando em Produção Vegetal - CCA/UFES); COLODETTI, T. V. (Mestrando em Produção Vegetal - CCA/UFES); ANDRADE, S. (MSc em agricultura tropical – CEUNES/UFES - Bolsista do CBP&D-Café/INCAPER); COMÉRIO, M. (Eng^o. Agr^o. - fem@incaper.es.gov.br); KAULZ, M. (Técnico Agr. - fem@incaper.es.gov.br).

O cafeeiro conilon (*Coffea canephora*) é originário das florestas tropicais úmidas, de baixas altitudes, e são plantas obtidas por meio de reprodução por alogamia, devido à autoincompatibilidade gametofítica, que inviabiliza a autofecundação ou o cruzamento entre plantas que apresentam a mesma constituição genética nos gametas reprodutivos (FERRÃO et al., 2007). Consequentemente, as populações naturais dessa espécie, assim como aquelas formadas a partir de sementes, mesmo que coletadas em apenas uma planta matriz, caracterizam-se pela elevada frequência de heterozigose, o que impõe grande variabilidade genética entre as plantas dessas populações. Sendo assim, a reprodução natural dessa espécie por propagação sexuada, constitui-se num fator que leva à formação de lavouras heterogêneas e com grande expressão de desuniformidade nas características: altura, vigor, época e uniformidade de maturação dos frutos, formato, tamanho e peso dos grãos, susceptibilidade a pragas e doenças, tolerância à seca e, especialmente, potencial produtivo (VAN DER VOSSSEN, 1985; CARVALHO et al., 1991; FERRÃO et al., 2007).

Nesse contexto, a propagação assexuada da espécie é a alternativa mais viável para contornar tais características. Dentre as formas de propagação vegetativa, a mais comumente utilizada é a técnica de estaquia de ramos ortotrópicos, com porcentagem de enraizamento de 95 a 100% (PAULINO et al., 1985). Essa técnica de propagação de plantas possibilita a manutenção das características genéticas das plantas matrizes de conilon, garantindo a homogeneidade da lavoura cafeeira (BRAGANÇA et al., 2001). A produção de mudas de alta qualidade genética e fitossanitária é pré-requisito básico indispensável para o alcance de elevadas produtividades na agricultura. Deste modo, objetivou-se avaliar o desenvolvimento e qualidade de mudas clonais de cafeeiro conilon obtidas por diferentes tipos de cortes das estacas.

O experimento foi conduzido em condições controladas, em viveiro de produção de mudas de café conilon, localizado no município de Colatina, região norte do Estado do Espírito Santo. Os ramos utilizados foram obtidos de plantas adultas de café conilon (*Coffea canephora* Pierre ex A. Froehner), do genótipo 02 (Incaper), cultivadas em jardim clonal conduzido com vergamento de plantas novas, de bom aspecto fitossanitário e nutricional. Os ramos foram cortados e apenas foi utilizada sua região mediana, com descarte das extremidades dos ramos (ápice e base). O experimento seguiu esquema de parcelas subdivididas no tempo, com três tipos de corte e duas épocas de avaliação (30 dias e 120 dias de desenvolvimento no viveiro), seguindo delineamento inteiramente ao acaso, com quatro repetições. Todas as estacas foram preparadas conforme a atual recomendação para estaquia no cafeeiro conilon (FERRÃO et al., 2012), com diferenciação apenas no tipo de corte na parte inferior da estaca, sendo estudados os seguintes tipos: corte em bisel, corte em bisel acentuado e corte reto.

As estacas preparadas de acordo com cada tipo de corte foram padronizadas, selecionando-se apenas as que apresentaram de 4 a 6 cm de comprimento para condução do experimento. As estacas foram inseridas em tubetes de 280 mL, preenchidos com substrato comercial, devidamente preparado e fertilizado para formação de mudas de café. A nutrição, irrigação e o manejo fitossanitário das mesmas foram conduzidos de acordo com as atuais recomendações para produção de mudas de café conilon (FERRÃO et al., 2012). As mudas foram avaliadas aos 30 e 120 dias, após o plantio das estacas. A altura das mudas foi determinada com auxílio de régua graduada em centímetros. O diâmetro do coleto foi determinado com paquímetro digital, mensurado em milímetros. O índice de qualidade de mudas foi calculado através do método proposto por Dickson et al. (1960). Os dados foram submetidos à análise de variância e, na presença de efeito significativo dos tratamentos em cada período de avaliação, os mesmos foram comparados através do teste de Tukey (a 5% de probabilidade). A análise dos dados foi realizada utilizando o programa de análise estatística GENES (CRUZ, 2013).

Os resultados demonstraram que as médias obtidas aos 30 dias de cultivo não apresentaram diferenciação entre os tipos de corte, para altura de plantas, diâmetro do coleto e índice de qualidade de Dickson. Aos 120 dias foi possível notar maior desenvolvimento das mudas produzidas com estacas de corte reto para as características avaliadas no estudo (Figura 1).

A qualidade das mudas aos 120 dias foi favorecida pelo corte reto, sendo este o tipo de corte que permitiu a produção de mudas com maior índice de qualidade de Dickson (Figura 1). Este índice de qualidade tem sido citado como um critério promissor para avaliação morfológica integrada de muitas espécies vegetais, principalmente por considerar o vigor e padrão de distribuição da biomassa da muda como parâmetros de determinação (JOHNSON & CLINE, 1991; FONSECA, 2000). O corte reto favorece

o desenvolvimento das mudas de café conilon após o enraizamento, resultando em mudas com crescimento mais acentuado e maior qualidade.

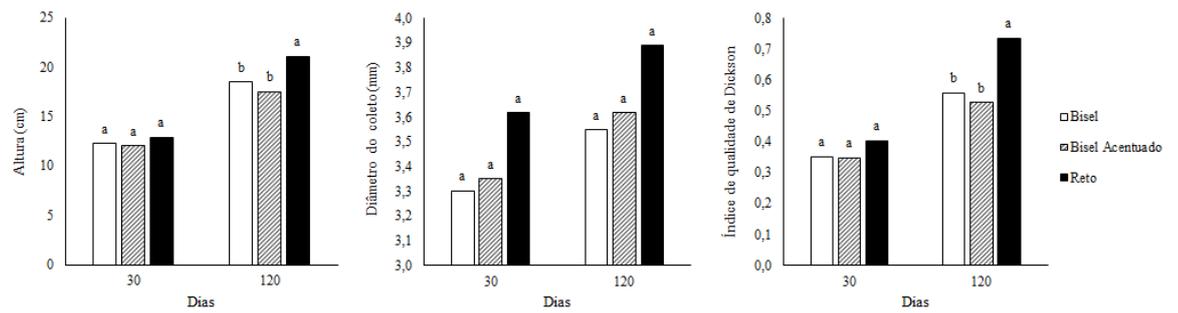


Figura 1. Médias de altura, diâmetro do coleto e índice de qualidade de Dickson de mudas de café conilon produzidas a partir de diferentes tipos de corte, aos 30 e 120 dias. Médias seguidas pela mesma letra entre os tratamentos em cada período de dias, não diferem entre si pelo teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade.